

Voz de Forjães

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 62831

Redacção e Administração: RESIDENCIA PAROQUIAL — Telef. 87153
Expediente: por uma Equipa Juvenil

Director e Editor: P. JUSTINO MOREIRA DA SILVA

FORJÃES - Esposende — Portugal

Verdade ou Mentira?

Estamos numa época de ataques constantes à Igreja, na pessoa do Padre. Basta ler certa imprensa, comentários, conversas, encontros que, por toda a parte se vão verificando, para depararmos com uma intenção de combate consciente ou inconsciente à própria Igreja.

Hoje vou ocupar-me de um ponto melindroso — o dinheiro.

«Os padres só querem dinheiro» tens ouvido. Será verdade ou mentira?

Sim os padres também precisam de dinheiro para servirem a Comunidade, mas repara:

Se dás alguma coisa por ocasião dum casamento, duma festa, dum funeral, lembra-te que parte se destina aos Seminários e outras necessidades urgentes da organização temporal da Igreja, como sejam as várias taxas de casamentos, Missas, licenças de festas, etc. Como se formariam os novos sacerdotes e organizariam os meios indispensáveis para a vida da Igreja, sem estas ajudas de cada paróquia? Se és católico consciente não podes dizer «isto não é comigo». Se dás alguma coisa do teu dinheiro não receberás muito mais pelo ministério do sacerdote?

Já alguma vez falaste com o sacerdote das tuas dificuldades por ocasião dum baptismo, casamento, funeral, etc., que ele não te atendesse pronta e alegremente, nada exigindo e até dando alguma coisa do que tem?

Se o padre tem muito dinheiro e uma vida fácil porque tão poucos chegam ao fim? Porque não encaminhas para o Seminário muitos dos teus familiares e amigos, amparando-os e ajudando-os para chegarem ao Sacerdócio?

Também acho estranho que só te queixes e lamentos dos míseros escudos que dás para a Igreja e seus ministros, quando afinal na vida pública para tudo temos que pagar: por uma escritura, consulta, pedido de documentos, etc.

Quando ouvires «os padres só querem dinheiro», examina a sua fé, formação religiosa, companhias, vida cristã, etc., e aí talvez encontres a razão de tudo.

Como será possível sem dinheiro ter uma Igreja e salão paroquial limpos e asseados, editar um jornal, ter condições de vida?

Os inimigos de Deus e da Igreja destinam uma boa parte do seu dinheiro e trabalho para fazerem triunfar as suas ideias. E nós?

Não será mais inteligente dizer os padres e a Igreja também precisam de algum dinheiro? Será verdade ou mentira?

Ciclo Preparatório

No início deste mês, recomençará o Ciclo Preparatório T. V. já oficializado, estando à sua frente como encarregado do Posto o Sr. Professor Mário de Miranda Vilaverde, director da Escola Rodrigues Faria.

É, sem dúvida, um grande passo no progresso da Comunidade. Cada pessoa impõe-se pela sua formação, cultura e educação. A grande anomalia do ensino deriva sempre de alguns mestres só se preocuparem com o ensino teórico, esquecendo que também são educadores e formadores de consciências.

É grato recordar que a sua direcção e corpo docente será exercida pelos nossos Ex.mos Professores que, devido à sua competência e formação será uma realidade agradável e benéfica para a nossa terra.

A todos os melhores êxitos e muita alegria no fim do ano.

Pároco de Carnide

A paróquia de Carnide da cidade de Lisboa terá novo pároco, na pessoa do Rev. Sr. P.e José do Casal Martins que exercia as funções de Vice-Reitor no Colégio de Montariol, Braga.

Ao bom amigo Sr. P.e José Martins as nossas felicitações na certeza de que a sua espinhosa missão será fácil com ajuda do Senhor. Muito obrigado pela valiosa e significativa oferta para a nossa Igreja.

As nossas Religiosas

Já nos referimos, algumas vezes, com toda a justiça aos sacerdotes da nossa terra, mas ainda não se falou dessas almas consagradas que dia a dia se devotam ao ideal de serviço de Deus e dos irmãos, autênticas beneméritas da sociedade em que vivemos — as nossas Religiosas.

Quem não conhece a sua grandeza e benefícios nas casas de educação, hospitais, casas de caridade, Missões, ensino, etc.?

É consolador lembrar que o orvalho da graça do Senhor fez crescer e amadurecer 15 vocações religiosas femininas da nossa Comunidade, espalhadas por diversas ordens e congregações. Algumas passaram por aqui alguns dias de descanso; como edificavam os fiéis com a sua piedade, interesse pelo bem espiritual e material da paróquia! São anjos da guarda das famílias abençoadas por tão honrosa escolha do Senhor, apesar de longe e afastadas dos seus familiares, são exemplo de amor e união entre todos.

Catequese

Passaram as férias e a nossa catequese já retomou as suas actividades com mudanças de classes, encontros e reuniões para catequistas. Isto, porém, só não basta é preciso os pais tomarem consciência do dever mais grave na Comunidade Paroquial.

Senhor Padre Fernando

A progressiva paróquia de Ribeirão, concelho de Famalicão tem ao seu serviço como Vigário Cooperador, o Sr. P.e Fernando de Azevedo Abreu.

Não temos dúvida de que o seu espírito apostólico, desprendimento de vida, simplicidade e inteligência serão dotes que muito contribuirão para engrandecer a Vinha do Senhor na Comunidade de Ribeirão.

A Monografia de Forjães é livro que faz falta em sua casa. É a melhor recordação para si e para os seus. A venda na Casa Pereira.

RECEBERAM O BAPTISMO

AGOSTO

Paulo José, filho de José de Cruz Martins do Vale e de Maria Durvalina de Oliveira, L. do Cerqueiral.

— Júlio Manuel, filho de Lourenço Cunha e de Maria Adília Gomes de Sá, L. de Casainhos.

— Maria de Lourdes, filha de Fernando Ribeiro de Rocha e de Marinha da Costa e Sá, L. da Madorra.

— Elza Cristina, filha de Artur da Silva Correia e de Lúcia de Jesus Faria Lages, L. da Igreja.

SETEMBRO

Margarida Maria, filha de Henrique Faria Ribeiro e de Maria Amélia Tomás de Sá, L. da Madorra.

— Victor Manuel, filho de Oreste Amorim de Carvalho e de M. Adelaide Gonçalves de Lima, L. do Cerqueiral.

— Deolinda Maria, filha de Torcato Campos Ribeiro e de Laurentina da Costa Elias, L. da Madorra.

— Cristina Maria, filha de Domingos da Silva Casal e de Maria da Costa Fernandes, L. do Cerqueiral.

— António Carlos e Margarida Maria, filhos de Joaquim Cerquido de Sá e de M. Augusta Torres da Costa, L. do Cerqueiral.

— Joaquim Sérgio, filho de Domingos Ferreira Rodrigues e de Marinha Campos Cruz, L. de Aldeia.

— Teresa Cristina, filha de Paulino da Cruz Martins e de Lucinda Queirós Almeida Ribeiro, L. de Monte Branco.

— André Filipe e Paula Cristina, filhos de Armando Ferreira da Costa e de Aurora da Silva Jaques, L. de Neiva.

— Maria da Conceição, filha de Albino R. da Silva Couto e de Maria de Jesus Correia de Sá, L. da Madorra.

CASARAM

AGOSTO

Dia 12 — Fernando da Costa e Silva e Maria Otilia da Silva Cruz, ambos desta paróquia de Forjães.

20 — Alceu Maciel de Faria, da freguesia de Gemeses deste concelho e Serafina Ferros da Costa, desta paróquia de Forjães.

SETEMBRO

Dia 3 — António Cândido Losa Capitão, da freguesia de Ma-

rinhas deste concelho e Maria Fernanda da Costa Ribeiro Losa Capitão, desta paróquia de Forjães.

9 — Manuel da Cruz Miranda, da freguesia de Antas deste concelho e Maria Matilde Pereira da Silva Dias, desta paróquia de Forjães.

Pediram documentos:

Fernando Ferreira Ribeiro (Feijó), Alberto Guilomar Quintas da Fonseca (Alvarães) e Mário Alfredo de Lima Jaques (Argentina).

Aos novos lares felicidades e a benção do Senhor.

FALECERAM

AGOSTO

Dia 12 — Manuel Azevedo Pereira, 75 anos, lugar da Igreja.

19 — Carolina Dias da Cruz, 87 anos, lugar de Monte Branco.

SETEMBRO

Dia 9 — Rosa Alves de Sousa, 73 anos, lugar de Infia.

12 — Helena Jacinta de Almeida Lima, 7 anos lugar da Igreja.



AGRADECIMENTO

O Sr. José António Meira de Castro, presidente da Junta da nossa freguesia, serve-se deste meio para agradecer, sensivelmente, a todos os que o acompanharam na dor pelo desenlace de sua esposa e com tanta amizade velaram o seu cadáver, tomaram parte no funeral e sufragaram sua alma.

NO BRASIL

No dia 13 de Setembro faleceu no Brasil, Mateus Augusto de Mendanha Arriscado, avô do nosso colaborador Mateus Faria, autor da obra «Recordações Nossas».

Ao Sr. Mateus Faria, seus irmãos e familiares a expressão do nosso pesar.

Ser jovem

Ser jovem é inquietação na busca da verdade.

Mas não te enganes nem te deixes cegar na sua busca, porque a verdade já veio.

A tua juventude há-de ser resposta do apelo da verdade que te chama, surpresa desse encontro.

Os teus hábitos de fé dos tempos de criança serão sempre verdade.

Não os rejeites como gestos pueris, mas dá-lhes nova vida, para que sejam agora a expressão consciente e pessoal da verdade que levavas dentro.

A verdade está em ti, na graça do teu baptismo.

O teu ser de Cristão, outro cristo, contém a revelação da verdade a ti e aos outros. Fora dele só vestígios encontras.

«Eu sou a verdade».

Não estranhes, portanto, essa ânsia de verdade e recitação que te domina.

Juventude é carro de fogo que eleva e arrebatava ao encontro do amor e da verdade.

José Albino Queiroz Tomaz
«Timor Português»



CURSOS DE ENFERMAGEM

Uma vida devotada aos que sofrem é um programa grandioso na actividade profissional. Várias jovens da nossa terra concluíram o seu curso, ultimamente, na Escola das Franciscanas Missionárias de N. Senhora, Maria Augusta de Sá Torres e Maria da Conceição Fonseca da Venda, seguiram o ramo de saúde pública, encontrando-se a trabalhar em Peso da Régua e Valpaços, respectivamente; e na Escola da Imaculada Conceição, Maria Olívia Coutinho de Almeida, seguiu a carreira hospital exercendo as suas funções na Maternidade Júlio Dinis, Porto.

Felicidades e uma devoção constante do sofrimento do próximo.



CORRESPONDÊNCIA

Ao ler as vossas cartas e aerogramas fico satisfeito com a fé e optimismo que sabeis imprimir à vida. Sempre que me vêm às mãos as vossas notícias, dificuldades e vitórias comem também a serem as minhas notícias, dificuldades e vitórias. Procuro esforçar-me dia a dia para conseguir ser o vosso companheiro e amigo de todas as horas:

António Torres Laranjeira, Alferes Baltasar Almeida da Costa, Álvaro da Cruz Ribeiro (2), Carlos Alberto da Cruz Almeida, Alferes Gil de Azevedo Abreu, José Salvador Lima de Matos, Fernando do Casal Ribeiro, Cirilo Torres Sampaio (2), José Armando Couto Pereira da Silva, 1.º Sargento Aristides de Amorim Dias, José Albino Queirós Tomás e Manuel Freixo de Sá.

Um destes escreveu «terá todo o meu apoio, o meu entusiasmo de jovem e a minha modesta colaboração».

Agradecido, abraça-vos com amizade.

O Vosso Pároco

DESPORTOS



Coordenadores: Jorge Coutinho, Baltazar Gomes e Mendanha

A CRISE JA PASSOU

Os forjanenses ainda estão recordados das horas de incerteza que se viveram quanto ao futuro do nosso clube, ao começar a nova época. Todos os anos as direcções são abaladas por dívidas de dezenas de contos que têm de pôr do seu bolso. Financeiramente nenhuma gerência, até à data, deu saldo positivo, e, os forjanenses não têm colaborado tanto quanto seria para desejar; preferem ver o futebol de cima das paredes e das bouças vizinhas. Depois, estes mesmos «mirones» são dos que mais críticas derrotistas fazem à direcção, aos atletas e aos treinadores.

Quando tudo fazia prever que o desporto acabaria em Forjães, um punhado de bons desportistas resolveram tomar a seu cargo a gerência desta época, dentro de um caminho que se procura seja da maior humildade e poupança. Afinal o que é o desporto — especialmente no meio rural — senão um pretexto de convívio e dignificação humana, uma escola de virtudes? Para quê falsas glórias tantas vezes conseguidas à custa de rivalidades com as terras vizinhas, de agressões e maus tratos? O desporto — e não só o futebol — deve beneficiar, antes de tudo, a população da terra onde ele existe, através da sua prática pelo maior número possível de pessoas. Dentro desta orientação, pretende-se que o nosso grupo de futebol seja constituído, o mais possível, por jogadores de Forjães e aldeias vizinhas. Tenta-se fomentar as boas relações de convívio com os clubes adversários dentro do mais nóbrega desportivismo.

O caminho que esta direcção foi forçada a escolher não permitiu possibilidades de se contratar treinador nem jogadores de fora; antes se pediu o sacrifício dos atletas de Forjães mais experientes para tomarem a seu cargo a orientação técnica da equipa. A classificação não vai ser boa. Vamos fazer pior que os outros anos? Vamos descer de divisão? O futuro ninguém o sabe... Só podemos adiantar que se fará o melhor possível dentro dos meios existentes na nossa terra. O Forjães Sport Clube será o que todos os forjanenses quiserem.



É esta a equipa com que o Forjães conta para a presente temporada. No 1.º plano e da esquerda para a direita: Domingos, Jorge, Runa, Porfírio, Ribeiro, Sá Torres e Lima. De pé: Anselmo, Marcelo, Álvaro, Serginho, Carlos, Pirri, Souto e Zé Manel.

ORIENTAÇÃO TÉCNICA

A direcção resolveu entregar a resolução de todos os problemas técnicos da equipa a uma **Comissão Técnica** composta por 4 dos mais experientes atletas:

Instalações desportivas — **Baltazar Silva**
Material desportivo — **António Mendanha**
Treinador de campo — **Porfírio Carvalho**
Secretário Técnico — **Serafim Torrès**

MOVIMENTO DE JOGADORES

Dispensas. Tendo jogado com carta de desobriga, **Lajoso** foi contratado pelo Vianense, e **Rocha** ainda não assinou por nenhum clube. Com a filiação do nosso vizinho **FRAGOSO** (que disputará esta época o Campeonato Regional da 3.ª Divisão) foram cedidos os atletas **Barbosa** definitivamente e **Luisito** por uma época. **Juca** foi cedido ao Marinhãs definitivamente, sob a condição de prestar um serviço da sua profissão nos balneários do nosso campo.

Aquisições. De Vila Fria, **Junipo**, **Jorge** e **Zé Augusto**; de Curvos, **Lima**. De Forjães inscreveram-se: **Alvaro**, **Mário**, **Orestes**, **António Vale**, **Zé Amândio**, **Aníbal**, **Manuel Casal**, e os menores de 18 anos considerados aptos pelo Centro de Medicina **Carlos**, **Domingos**, **Zé Armando** e **Justo**.

Regressos. Do Ultramar chegou **Laranjeira (Pirri)**; de França, **Manuel Alves (Alvarães)**. Cedido, na passada ao Ancora, regressa o guarda-redes **Domingos**.

Serviço militar: **Zé Manel**, **Alvaro**, **Duarte**, **Bininho** e **Mário**.

CORPOS GERENTES

Assembleia Geral

Presidente — **Dr. Manuel Enes Martins**
Vice-Presidente — **P.e Justino Moreira da Silva**
Secretário — **Horácio Ribeiro de Queirós**
Vogal — **Fernando Jorge Coutinho de Almeida**

Direcção

Presidente — **Alcino Alves Pereira**
Vice-Presidente — **Manuel de Campos Ribeiro**
Tesoureiro — **Ricardo Ribeiro Torres**
Secretário Geral — **Augusto Duarte dos Santos**
Secretário Adjunto — **José Maria Rodrigues de Almeida**
Vogal — **António Gonçalves Neiva (Vila Chã)**
Vogal — **Anselmo Joaquim Boaventura (Vila Chã)**
Vogal — **Ramiro Ramos (Vila Chã)**

Conselho Fiscal

Presidente — **Domingos do Vale e Silva**
Secretário — **Firmino Alves Ribeiro**
Relator — **Adélio Maia Gomes**

CASAMENTO

Desde há meses que passou para o rol dos casados o nosso atleta **Serafim**. Felicidades!

DE LUTO

Por falecimento de sua mãe, em Viana do Castelo, encontra-se de luto o guarda-redes **Domingos**. Condolências!

COMISSÃO DE OBRAS

Tem esta direcção tentado fazer alguns melhoramentos no nosso campo. Para já foi construído um muro do lado sul que serve de vedação do rectângulo de jogo e de su-

SUBSCRIÇÃO

SUBSCRIÇÃO		Nome	Pago	Prometido	
Nome	Pago	Prometido	Nome	Pago	Prometido
Horário Queirós	5.000\$00		José Sousa	120\$00	
Café Carioca — Gerência	500\$00		Irene Margarida F. C. Ferreira	50\$00	
Café Carioca — Funcionários	500\$00		Albino Vale Martins	100\$00	
Albino de Campos Ribeiro	500\$00		Ildefonso Augusto Prieto Pereira	50\$00	
Domingos Coutinho	500\$00		Leopoldino Sá	100\$00	
Fernando da Silva Ribeiro	500\$00		Fernando Novo	100\$00	
Roberto da Silva Ribeiro	500\$00		Marinho (Palme)	50\$00	
José Maria Araújo Coutinho	500\$00		Adelino Tomás de Sá	50\$00	
António Miranda Torres	500\$00		André Martins	100\$00	
Avelino Neto	500\$00		António Almeida Ribeiro	200\$00	
José Dias	100\$00		José António Rolo Lima Neiva	550\$00	
Mário Miguel Ribeiro Quintão		100\$00	Manuel da Silva Sá	155\$00	
Amândio Carvalho	100\$00		Manuel Jaques		100\$00
José Gonçalves Almeida	60\$00		Aparício Jaques	50\$00	
Anselmo Carvalho Araújo	100\$00		Simplício	20\$00	
Manuel Augusto Martins Boucinha	500\$00		Avelino Coutinho	50\$00	
Ricardo Martins Boucinha	550\$00		Fernando Carvalho Torres	100\$00	
Manuel Meira Castanheira	50\$00		José Albino A. Ribeiro	500\$00	
Jorge Rolo Pereira	150\$00		António Rocha	50\$00	
Armando Torres Dias		200\$00	Adelino Faria Sinaré	50\$00	
Fernando Miranda do Rego		200\$00	Domingos Sampaio	10\$00	
Manuel António Fernandes Neiva	100\$00	100\$00	David António Alves	10\$00	
Manuel Ribeiro Gonçalves		500\$00	António Faria Queirós	100\$00	
Porfírio Gomes da Cruz	100\$00		Albino Martins	20\$00	
José Matos (em serviços)	500\$00		Manuel Dias	100\$00	
António Dias	100\$00		José F. Carvalho	200\$00	
Mário Rodrigues da Silva	100\$00		Armindo Cruz	50\$00	
Crispim Fernandes de Carvalho	100\$00		Albino Alves Ribeiro	20\$00	
Antero Fernandes Gomes	100\$00		Firmino Alves Ribeiro	100\$00	
Isac Ferreira Branco	100\$00		Helena Sá	165\$00	
Porfírio da Silva Dias	100\$00		Anónimo (J. A.)	200\$00	
António Fernandes Sampaio	20\$00		Avelino Alves Sá	50\$00	
Alfredo Morêncio	100\$00		Américo Dias	50\$00	
Manuel Gomes Laranjeira	50\$00		Manuel Venda Junior		200\$00
Manuel Torres Laranjeira	100\$00		Mário de Faria Cândido Ferreira	200\$00	
Silvério Martins Almeida	50\$00		Anónimo	200\$00	
Carlos Brito	100\$00		Manuel Cunha	100\$00	100\$00
Manuel António Mendanha	50\$00		Prieto Braga	50\$00	
Domingos Lima da Silva	50\$00		Maria Augusta Lima	100\$00	
Um Amigo (A. R. S.)	500\$00		Manuel Augusto Lima da Silva	200\$00	
Albino de Sá Ribeiro	100\$00		Emília Dias de Sá	200\$00	
Avelino Pereira de Queirós	100\$00		Felisberto Ribeiro	100\$00	
Rufino Soares Santa Marinha	200\$00		José Ramos Ribeiro	300\$00	
Cândido de Sá Junior	100\$00		Adelino Queirós dos Santos	100\$00	
Cândido Santos Silva	50\$00		Marílio da Silva e Sá	200\$00	
Ernesto Silva Carvalho	50\$00		Manuel Faria	80\$00	
Domingos Teixeira		50\$00	Alberto G. Fernandes	50\$00	
José Arantes Moreira		20\$00	Avelino Faria	100\$00	
Alberto Silva Azevedo	100\$00		José Carneiro	100\$00	
António Torres da Costa	50\$00		Moisés Oliveira	50\$00	
José Rodrigues Laranjeira		50\$00	Um Amigo (O. F. C.)	40\$00	
Alberto Pereira	50\$00		António Lima Torres	50\$00	
Anacleto Faria Correia	50\$00		José Ribeiro	40\$00	
José Maria Costa Couto	50\$00		M. Augusto Saleiro	100\$00	
Torcato Campos Ribeiro	100\$00		Um Amigo (M. N. C.)	100\$00	
Manuel da Costa Neira	100\$00		José Avelino Ribeiro	40\$00	
António Costa Ribeiro		200\$00	José Neiva	20\$00	
Joaquim de Sá Cruz	20\$00		Augusto Campos Ribeiro	100\$00	
António Campos da Cruz	20\$00		Mário Cunha e José Espírito Santo	100\$00	
José Rodrigues Laranjeira	100\$00		Artur Almeida	20\$00	
Manuel Maria		20\$00	António Portela	20\$00	
Adelino Fernandes	200\$00		Maria Adelaide Rola	40\$00	
Aníbal Meira	20\$00		Vitalino Rodrigues Dias	100\$00	
Manuel Cruzeiro	100\$00		Paulino Bastos Moura	100\$00	
Albino Fernandes Dias	50\$00		Amândio Miranda Ribeiro Torres	100\$00	
Mário Almeida da Costa	50\$00		Henrique Ribeiro Lima		50\$00
Porfírio Carvalho Lima	50\$00		Antero Pereira Torres	100\$00	
António Faria Ribeiro	50\$00		Carlos da Costa da Cruz Dias		50\$00
Armando Almeida da Costa	100\$00		Manuel Tenente Belinho	50\$00	
Venâncio Sousa Ribeiro	50\$00		Jorge da Costa da Cruz Dias	30\$00	
António Sérgio Carvalho Rodrigues		100\$00	Manuelino Gomes da Cruz		50\$00
Firmino Rolo Ribeiro	100\$00		Vitorino (Café Carioca)	50\$00	
Carlos Monteiro	100\$00				
Anónima (F. P.)	20\$00				
Jorge Dias Félix Araújo		250\$00			
Joaquim Luís Casal Martins	100\$00				

Para todos estes vai o nosso muito obrigado em nome do Forjães Sport Clube.

DESPORTOS

(Continuado da pág. 3)

porte para terraplanagem. Futuramente pensa-se construir um pequeno ringue polivamente que servirá para outros desportos, além do futebol: andebol, basquete, futebol de salão e voleibol.

As obras têm-se feito com a boa vontade de alguns forjanenses que, através de ofertas de cimento, tijolo e serviços, têm contribuído para que as despesas sejam mínimas. De salientar a oferta do benemérito do Clube, Sr. Horácio Queirós, para estas obras, no valor de 1.200\$00.

Têm contribuído com o seu trabalho, os membros da Comissão de Obras, José Sousa da Costa e Firmino Rolo Ribeiro. Dará uma valiosa oferta em serviços também o forjanenses José Ramos Ribeiro.

**MUITO
OBRIGADO
Senhor
HORÁCIO
QUEIRÓS**



Não será um render de homenagem público, já que o folego é assaz humilde, mas, isso sim, um desabafo sincero de gratidão ao homem que levantou o desporto na nossa terra.

Por certo que, na consciência de cada um, já se fez justiça ao homem e à sua obra. É razoável e não será demais ousarmos deixar aqui, senão de todos, pelo menos o «OBRIGADO» simples de tantos que lhe ficarão gratos, vida fora. E aqui cabe a maior parte para a gente nova. Sobretudo, a nós jovens, pelo apoio total que dele recebemos para realizarmos o «alma sã num corpo são». Sobretudo, a nós jovens, por tantos momentos de franca camaradagem em que descortinámos, por detrás duns cabelos brancos, a juventude que os nossos vinte anos parecem já ter perdido.

Cabe depois a todos aqueles que, gostando do desporto, procuram, ao domingo, no «Campo Horácio Queirós», um refúgio contra as agruras do quotidiano. A todos aqueles que, esgotados por uma semana de trabalho, vão esquecer ali os maus dias e retemperar forças para novas horas adversas.

Talvez, tu que passas, nunca tenhas atentado verdadeiramente nas inscrições murais que ladeiam o portão frontal.

Talvez, tu que passas, nunca tenhas pensado estar ali o fruto da generosidade que um homem votou às gentes da sua terra.

Passem os tempos, mas fique a obra e o profundo reconhecimento de presentes e vindouros.

Muito obrigado, Sr. Horácio, e que Deus no lo dê por muitos anos!

Finanças do Jornal

É noite. O silêncio é quebrado por lindas cantigas nas desfolhadas que vão tornando as trevas menos escuras. Os grãos de cada espiga enchem os celeiros e são alimento, vida e alegria.

Assim as ofertas dos nossos amigos a quem a «Voz de Forjães» deve a vida, alegria e alimento para os seus estimados leitores:

Com 300\$00:

O Sr. Mário de Campos Ribeiro e esposa (em férias).

Com 200\$00:

Melle Emilia Dias de Sá.

Com 100\$00:

Os Srs. António Miranda Ribeiro Torres, Artur Pereira da Silva (Argentina), Albino da Costa Moreira da Silva, Maria Augusta de Sá Torres, Joaquim Fernandes Neiva (Brasil), Paulino Bastos Moura, Aparício Jaques da Cruz e esposa, António Alves Rolo e esposa, Alfredo Glória Morêncio e esposa, António da Silva Baptista e esposa, Viana da Cruz António e esposa, José Gomes Barbosa e esposa (todos em férias). José António Meira de Castro.

Com 60\$00:

O Sr. Júlio Lomba Fernandes (em férias).

Com 50\$00:

Os Srs. António de Miranda Vilaverde, Mário Miranda Ribeiro Torres, Emília do Souto Pereira, Fernando Victor Rodrigues de Faria, Jaime Neiva de Castro, Maria Fernanda Lima dos Santos, anónimo, Ir. Casal Martins, Cirilo Torres Sampaio, José Albino do Casal Vieira, Felismina Neiva de Castro, Anacleto Correia, José Faria da Silva (em férias), Aníbal Cruz Carvalho e esposa, Manuel Faria da Silva, Mário de Castro e Sousa e esposa, Manuel Alves Viana e esposa, António Rodrigues S. João e esposa, Amélia Torres da Costa,

Adelino Fernandes da Silva e esposa, Manuel Azevedo Cardante e esposa.

Com 40\$00:

Sr. Albino da Cruz Martins.

Com 30\$00:

Anónimo.

Com 25\$00:

Sr.^a Guilhermina Rodrigues de Almeida.

Com 20\$00:

Os Srs. Cândido de Sá Júnior, Júlio de Azevedo Vilaverde, Júlio Pinheiro, Emília Viana Torres, Maria Augusta Dias Moura, anónimo e Maria Ribeiro da Costa.

Se houver faltas chamem a atenção, por favor.

Num dos jornais passados houve uma confusão quanto à oferta do Sr. Artur Ribeiro de Faria, radicado em Argentina, sendo o certo 100\$00 para o jornal e 200\$00 para a nossa Igreja. Ao bom amigo, Sr. Artur, as nossas desculpas.

Bem hajam.

Adeus Forjães

I

*Adeus Forjães, minha Terra,
Minha luz abençoada!
Vou partir, vou para a guerra,
Defender a Pátria amada:*

II

*Contigo no pensamento
Enfrentarei a tristeza!
Mesmo que sinta o tormento
No peito terei riqueza.*

III

*Adeus amigos! a vida,
De joelhos a Deus peço,
Para me dar a guarida
De abraçar-vos no regresso.*

CIRILO TORRES SAMPAIO

RESULTADOS DOS JOGOS JÁ EFECTUADOS

Forjães, 1 — Fão, 1
Granja, 0 — Forjães, 0
Forjães, 4 — Fragoso, 1

CALENDARIO DA TAÇA

Falta ainda efectuar os seguintes jogos:

Galos — Forjães
Forjães — Apúlia
Marinhas — Forjães

Na segunda volta o Forjães retribuirá a visita aos clubes que na primeira volta o visitaram.

● Notícias

O Sr. Dr. Enes Martins, distinto e conceituado clínico da nossa terra passou merecidas e reconfortantes férias em companhia de sua família, no Algarve.

— No dia 15 de Agosto foi solenemente benzida uma linda vivenda pertencente ao Sr. Simplicio da Fonseca, situada na estrada da Madorra.

— Foram internadas em casas de saúde as Sr.as Maria Horácia da Silva, Lídia de Carvalho Pereira e Rosa da Silva Correia e as meninas Eduarda Maria Coutinho Branco e Cecília da Cruz de Sá. Já se encontram recuperadas.

— O Clube Português de Buenos Aires, em Argentina, organizou várias excursões a Portugal sendo beneficiados os Srs. António da Paz Jaques, sua esposa e filhinhos, Antero Pereira Torres, Fernando de Carvalho Faria Torres e Firmino Ribeiro da Silva Couto.

— Maria Cândida Pereira Torres que trabalhou com dedicação nos organismos de A. C., Catequese, C. Eucarística e distribuição do jornal, contraiu matrimónio em Argentina. Felicidades.

— No mês de Outubro recomeçarão os encontros de formação cristã e humana para os jovens a partir dos 16 anos.

— No dia 8 de Outubro vamos realizar o cortejo de S.to Isidro e 1.ª Comunhão das criancinhas.

— No dia 22 de Outubro será restaurada a festa religiosa em honra de S. Roque, S.to Amaro e S. Vicente, na capela onde se veneram as suas imagens, no lugar do Cerqueiral.

— No dia 1 de Outubro realizou-se no Salão Paroquial um dia regional Lacista, orientado pela direcção diocesana, tomando parte várias secções.

No Sacrário

Está Jesus. É Deus, que veio do Céu à Terra, e durante 33 anos aqui viveu, e que depois de uma vida de trabalho e de sofrimento, morreu por nós na Cruz.

E tanto nos amou...

que admiravelmente arranhou maneira de ficar connosco depois de ter voltado ao Céu.

Deu aos sacerdotes...

o poder de O chamarem todos os dias ao altar, sempre que celebram a Santa Missa, e escondido no Pão Sagrado dá-Se a comungar, numa ânsia grande de descer ao nosso coração.

Caro leitor, pensa muitas vezes na presença real de Jesus na Sagrada Eucaristia. Ele está lá vivo no Sacrário da tua Igreja. Vê a tua vida, ouve as tuas palavras, sabe tudo o que no teu lar se passa.

E ama-te...

Apesar da tua miséria e fraqueza. Vai visitá-Lo muitas vezes.

Desastre Mortal

No dia 12 de Setembro, as estradas de Forjães foram tingidas com sangue, desta vez da menina Helena Jacinta de Almeida Lima, de 7 anos de idade, filha do nosso assinante, Sr. Álvaro de Carvalho Lima, cobrador da empresa Linhares. Foi conduzida para o Hospital de Viana do Castelo, onde chegou já sem vida.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência, sendo o caso enviado para tribunal.

A família pede para agradecer aos Srs. Professores, catequistas e zeladoras da Cruzada Eucarística que muito contribuíram com o seu trabalho e interesse para darem brilho a este triste acontecimento bem como a todos que os acompanharam na sua pungente dor.

Nunca faltes ao Domingo à Santa Missa. E comunga, comunga, mais vezes. Oh! se soubesses quanto assim O podes consolar!

Pela Casa do Povo

No dia 27 de Setembro, a direcção da Casa do Povo de Forjães, representada pelos Srs. Domingos Lima da Silva, José António Meira de Castro, Manuelino de Faria e pelo seu escriturário Ildelfonso Augusto Pereira, deslocou-se a Lisboa afim de participar numa manifestação de gratidão ao Senhor Presidente Conselho, Professor Marcelo Caetano, no 4.º aniversário de posse, pela concessão de vários e importantes benefícios ao meio rural.

— A Casa do Povo da nossa terra acaba de ser dotada de um valioso cofre para guardar os seus valores.

Ultramar

Regressaram cheios de vida e saúde do Ultramar os nossos jovens, Cassiano de Faria Lages, José Boucinha da Cruz e Fernando Rodrigues Laranjeira.

Honra ao Mérito

Mais um forjanense que tem sido notícia dos jornais diários e periódicos, António do Casal Martins. A maneira como dignificou a carreira militar levou o Conselho Superior da Aeronáutica à sua promoção por distinção de Segundo-Sargento Para-Quedista a Alferes.

Com esta distinção e ainda possuidor da Cruz de Guerra 2.ª classe, com a Medalha Militar com Palma e com a Cruz de Guerra 1.ª classe, fica bem demonstrado o alto valor físico e moral deste jovem militar.

Ao novo Alferes, Sr. António do Casal Martins e seus familiares, as nossas felicitações.

CASAMENTO ENTRE PARENTES

Embora seja assunto lembrado mais do que uma vez continua a ser necessário recomendar que a Igreja desaconselha o casamento entre parente (entre primos e filhos de primos) e por isso esses quando pretendem casar precisam de pedir uma dispensa. Melhor é que não se realizem tais casamentos.

Não devem os pais considerar o casamento um arranjo de família, nem propor para

Malefícios da Televisão

A Radiotelevisão Portuguesa costuma avisar que os programas a partir das 22 horas só devem ser visto por quem tem mais de 14 anos. Esta admoestação devia ser rigorosamente cumprida.

Há crianças totalmente perdidas, física e moralmente, por tudo o que lhes entrou pelos olhos dentro, em casa dos pais e com a sua simplicidade. Alimentados de cenas imorais e deseducativas, poderão passar de cretinos ou mal comportados?

E os frutos já estão à vista de quem não é cego.

Num dos jardins de Londres foi encontrado o corpo de uma menina de nove anos, Iris Dawkins. Tinha recebido cerca de vinte punhaladas.

As culpas recaíram sobre um rapaz de dez anos, cujo nome não foi revelado. Tendo sido chamado para se explicar, não tardou em confessar o seu crime, descrevendo-o até com todos os pormenores.

«Vi na televisão como fazem quando cravam o punhal no corpo da vítima — disse ele —: gostava imenso de experimentar».

Durante o julgamento, o juiz recordou mais uma vez aos presentes que se este menino matou tão barbaramente a punhaladas a sua colega de brincadeira, foi simplesmente «por causa da televisão».

namoro de seus filhos alguém que é da família. Quando assim acontece trata-se sempre duma iniciativa mal compreendida dos pais.

Já agora, a propósito de casamento, mais uma recomendação. Aqueles que sabem que são portadores de doenças que se irão transmitir aos filhos devem compreender que por esse motivo não são chamados ao casamento.